



ATA N° 01/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA

Comissão Interna de Supervisão-PCCTAE/IFMS

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2019, às 09h30min, por videoconferência, o coordenador-geral da CIS Matheus Jardim Guerreiro da Silva deu início à reunião estando presentes os *Campis*: Aquidauana representado por Ricardo Régis Ferreira de Arruda; Campo Grande representado por Felipe Gustavo Braiani Santos e Adriana de Melo Miranda; Corumbá representado por Eumir de Moraes Rondon e Suely Copini; Coxim representado por Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues; Dourados representado por Sedenir Marcos Deparis; Jardim representado por Tadeu Cândido Coelho Loibel; Naviraí representado por Nicolle Neiva Lamas, Ricardo de Carvalho e Pedro Jorge Cardoso da Silva Rodrigues; Nova Andradina representado por Maria José Vasconcelos Pereira; Ponta Porã representado por Cristiane Alves da Silva; Reitoria representado por Matheus Jardim Guerreiro da Silva e Diego Tadeu da Silva. O coordenador-geral da CIS deu boas-vindas aos membros e deu início à reunião. A pauta inicial foi sobre os processos de flexibilização. O coordenador-geral citou a mudança que ocorrerá no quadro da SCIS Reitoria, com a iminente saída da servidora Gabriela Rocha e a transferência de titularidade ao servidor Diego Tadeu e deu a palavra ao *Campus* Aquidauana representado pelo Ricardo para relatar como se encontra a situação, o mesmo colocou que a Central de Relacionamentos (Cerel) está fazendo adequações do quantitativo de atendimentos e que os Assistentes de alunos estão atendendo com horário flexibilizado. O *Campus* Dourados informa que a Cerel já enviou o processo de flexibilização para a Reitoria. *Campus* Campo Grande (Adriana) remete dúvida aos anexos para preenchimento na abertura no processo de flexibilização. O coordenador-geral relata que os anexos já foram aprovados pelos órgãos superiores, logo precisa ser visto como proceder. *Campus* Dourados e Ponta Porã estão com os processos parados sobre flexibilização. O coordenador-geral dá continuidade à reunião indo para pauta sobre as eleições para nova Comissão da CIS, já estamos com 2 meses de atraso, já era para ter sido iniciado o processo de eleição, precisamos providenciar com urgência. *Campus* Jardim pergunta se o processo de flexibilização será enviado às subcomissões para identificarmos nos *Campi* quais setores podem dar entrada com o processo. O coordenador-geral responde que será enviado. *Campus* Naviraí (Nicolle) relata abertura do processo de flexibilização pela Cerel, ainda em trâmite providenciando a documentação; dúvida se o Cogeia é incluído na carga horária mesmo não podendo usufruir da flexibilização. O coordenador-geral informa que todos os servidores do setor serão incluídos no processo, mas que quem possui FG não entra na flexibilização. O coordenador-geral dá continuidade com a pauta do trabalho remoto, perguntando se foi

verificado com os demais servidores sobre este formato de trabalho ser inserido no IFMS. *Campus Nova Andradina* relata ser uma alternativa, pois é um *Campi* rural e há dificuldades de acesso. *Campus Naviraí* (Ricardo) infere sobre a flexibilização, que precisamos ter cuidado para essa prerrogativa não nos atrapalhar como servidores, corroborando com o que já é previsto pelo governo sobre aumentar a cada dia a terceirização por contratação temporária e aí ficar tudo sendo desempenhado através do trabalho remoto, dificultando abertura de novos concursos e prejudicando o nosso futuro e o de outras gerações. Matheus infere sobre o regulamento não deixar margem para isso ocorrer. *Campus Dourados* relata ter ido aos setores para ouvir sobre o trabalho remoto e relata possibilidade para algumas situações, não todos os dias. *Campus Ponta Porã* também visualizou que esse trabalho remoto não é para ser praticado todos os dias, seria um trabalho eventual, já que em casa, tem as dificuldades devido ao acesso à internet e acesso aos sistemas. *Campus Dourados* dá o exemplo do trabalho no Judiciário, que muitos já desempenham suas funções remotamente e que isso é análogo ao nosso trabalho. Relata que quase ninguém aderiu, devido à estrutura que precisaria ter em casa. E que se fosse temporariamente não teria essa discussão, pois há os gastos para o servidor com internet, energia e uso do seu computador. *Campus Coxim* (Marcela) concorda com o raciocínio do *Campus Naviraí* (Ricardo). Salvo alguns setores que teriam como enquadrar. Visualiza uma possibilidade, mas que não conseguiria para todos os setores, pois trabalhamos com pessoas, não tem comparação com o Judiciário por exemplo, que muitas vezes não atende pessoas, só visualiza-se processos. Reitoria (Diego) enxerga esse tipo de trabalho como uma vitória para quem tem como trabalhar dessa forma, mas sabe-se que não são todos que irão poder usufruir. *Campus Campo Grande* visualizou alguns setores que poderão fazer o trabalho remoto, que precisará de adequação. Reitoria relata que esses acontecimentos deixam os servidores animados, pois visualizam como algo positivo, mesmo que só para alguns. *Campus Aquidauana* entende que quem possui funções CD e FG também poderão usufruir do trabalho remoto. Reitoria visualiza que apenas quem tem FG poderá desempenhar o trabalho dessa forma, pois para quem tem CD devido à natureza das atividades ficaria difícil. *Campus Nova Andradina* infere que são poucos os funcionários nesse *Campi* e que se for colocar como empecilho a FG nunca irão enquadrar em nada. *Campus Ponta Porã* concorda com o *Campus Nova Andradina*, principalmente por ter substitutos no caso de férias/ausências. *Campus Jardim* e *Nova Andradina* relatam não ter realizado reunião com os servidores sobre essa pauta de trabalho remoto. Coordenador-geral prossegue com a última pauta sobre o e-mail que encaminhou às subcomissões para discussão. A respeito do regulamento do edital de pós-graduação *Strictu Sensu* ISCAP/Porto, uma servidora do *Campus Campo Grande* questiona que os servidores que concorrem a outros Programas de pós-graduação *Strictu Sensu* não possuem as mesmas regalias. Cita que no edital para afastamento dessa pós-graduação há alguns benefícios que os demais técnicos-administrativos não possuem, como por exemplo, além da carga horária de 10% semanal possuem ainda os dias que ficarão cumprindo as aulas no exterior sem precisar compensar. Muitos servidores precisam de tempo para se deslocar e saem prejudicados. Indagações das SCIS dos *Campis*: diminuir carga horária ou aumentar de todos?; São

situações diferentes, cada caso é um caso; Com relação ao afastamento para Mestrado, atualmente não temos o afastamento integral, só o parcial, por que essa regra? O coordenador-geral irá criar um processo no SUAP e encaminhar à DIGEP para emitir parecer sobre o questionamento. Às 11h10min a reunião foi encerrada, a ata ficou de ser redigida por mim e posta para revisão de todos e declarada encerrada a reunião e assinada por mim, seguida das assinaturas dos servidores presentes.

Naviraí-MS, 20 de fevereiro de 2019.

Nicolle Neiva Lamas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Matheus Jardim Guerreiro da Silva, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO**, em 06/09/2019 15:25:49.
- **Tadeu Candido Coelho Loibel, PEDAGOGO-AREA**, em 27/06/2019 18:13:07.
- **Maria Jose Vasconcelos Pereira, TECNOLOGO-FORMACAO**, em 11/06/2019 08:29:27.
- **Sedenir Marcos Deparis, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 18/04/2019 13:09:51.
- **Nicolle Neiva Lamas, ENFERMEIRO-AREA**, em 26/02/2019 10:49:14.
- **Eumir de Moraes Rondon, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 27/02/2019 09:14:36.
- **Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues, PEDAGOGO-AREA**, em 27/02/2019 16:17:20.
- **Ricardo Regis Ferreira de Arruda, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO**, em 28/02/2019 10:44:31.
- **Felipe Gustavo Braiani Santos, AUX EM ADMINISTRACAO**, em 11/03/2019 13:17:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 49931

Código de Autenticação: 6ff64c4d83

